



TECSA Laboratórios No.006857118 /01
Nome: BRIANA
Especie.....: CANINO
Sexo.....: FEMEA
Tutor.....: CARLOS CAPILAR
Médico Vet.: FERNANDA DECONTO;
Clínica Vet.: CLINICA VETERINARIA SENTIDOS

Raça...:GERMAN SHEPHERD-PASTOR ALEMAO
Idade...:4 Ano(s) Mes(es)
Entrega...:SITE SEM IMPRIMIR
Data do Cadastro: 03/10/2024
Tel.: 5437014769 Fax:0

Babesia spp.

Real Time PCR Qualitativo

Material utilizado: POOL DE AMOSTRAS - SANGUE TOTAL EM EDTA
Informes clínicos: AUSÊNCIA DE INFORMES NA REQUISIÇÃO DE EXAMES.

RESULTADO: NÃO DETECTADO
Cycle threshold (Ct): --

Método: Probe-based qPCR (PCR em Tempo Real com Sonda TaqMan)

Interpretação dos resultados:

- . DETECTADO: detecção (amplificação) de DNA de Babesia spp. na amostra analisada.
Ct: nº de ciclos necessários (pode variar até 40) para evidenciar a amplificação em reação Real Time PCR. Pode ter aplicação semiquantitativa, com valor de magnitude inversamente proporcional à concentração inicial do alvo na amostra analisada (quanto menor o Ct, maior a carga do alvo). Atenção: O valor de Ct não substitui a análise quantitativa por qPCR. Valores de Ct somente são válidos para comparação a partir de mesmo ensaio qPCR, kits e equipamentos utilizados.
- . NÃO DETECTADO: não houve detecção (amplificação) de DNA de Babesia spp. na amostra analisada.
Importante: casos negativos com persistência da suspeita clínica devem ser novamente avaliados a partir de amostragem representativa da patogenia do microrganismo investigado, correlacionada com o quadro clínico apresentado no momento da coleta. Caso haja dúvida quanto à amostra ideal, o teste admite pool de até 3 amostras na mesma reação. Certifique-se de avaliar os diagnósticos diferenciais aplicáveis ao caso clínico e a eventual necessidade de exames complementares.

Comentários técnicos:

- . A parasitemia (patógeno circulante no sangue) ocorre entre 4-21 dias pós-infecção. Em infecções crônicas, a detecção do DNA do patógeno nem sempre é possível. Nessas situações, sugere-se realizar a investigação sorológica complementar para detecção de anticorpos anti-Babesia.
- . A espécie de Babesia mais comumente implicada em quadros infecciosos em cães é Babesia canis vogeli. Caso queira identificar a espécie de Babesia relacionada, solicite o Painel Babesiose Canina (cód.1131).
- . Recomendamos o Painel Hemoparasitas Canino Completo (cód.905) para investigação de outras hemoparasitoses, diagnóstico diferencial e verificação para coinfeções (comuns entre hemoparasitas).

CONTROLES DE VALIDAÇÃO DE ENSAIO:

- . Controle positivo e controle negativo da reação: Válidos/Conformes
- . Controle interno DNA (Extração Automatizada/Amplificação): Válido/Conforme
- . Controle de verificação ambiental: Válido/Conforme

Liberado Tecnicamente: 847 em 04/10/2024

Responsável Técnica - Dra. Marcela Ribeiro Gasparini- CRMV MG 11538


Marcela Ribeiro Gasparini
CRMV MG 11538

A interpretação dos exames laboratoriais deverá ser realizada pelo médico veterinário solicitante, mediante os sinais clínicos do paciente.

TECSA Laboratórios No.006857118 /02

Nome: BRIANA

Especie.....: CANINO

Sexo.....: FEMEA

Tutor.....: CARLOS CAPILAR

Médico Vet.: FERNANDA DECONTO;

Clínica Vet.: CLINICA VETERINARIA SENTIDOS



Raça...:GERMAN SHEPHERD-PASTOR ALEMAO

Idade...:4 Ano(s) Mes(es)

Entrega...:SITE SEM IMPRIMIR

Data do Cadastro: 03/10/2024

Tel.: 5437014769

Fax:0

Rickettsia spp.**Real Time PCR Qualitativo**

Material utilizado: POOL DE AMOSTRAS - SANGUE TOTAL EM EDTA

Informes clínicos: AUSÊNCIA DE INFORMES NA REQUISIÇÃO DE EXAMES.

RESULTADO: NÃO DETECTADO
Cycle threshold (Ct): --**Método:** Probe-based qPCR (PCR em Tempo Real com Sonda TaqMan)**Interpretação dos resultados:**

- . DETECTADO: detecção (amplificação) de DNA de Rickettsia spp. na amostra analisada.
Ct: nº de ciclos necessários (pode variar até 40) para evidenciar a amplificação em reação Real Time PCR. Pode ter aplicação semiquantitativa, com valor de magnitude inversamente proporcional à concentração inicial do alvo na amostra analisada (quanto menor o Ct, maior a carga do alvo). Atenção: O valor de Ct não substitui a análise quantitativa por qPCR. Valores de Ct somente são válidos para comparação a partir de mesmo ensaio qPCR, kits e equipamentos utilizados.
- . NÃO DETECTADO: não houve detecção (amplificação) de DNA de Rickettsia spp. na amostra analisada.
Importante: casos negativos com persistência da suspeita clínica devem ser novamente avaliados a partir de amostragem representativa da patogenia do microrganismo investigado, correlacionada com o quadro clínico apresentado no momento da coleta. Caso haja dúvida quanto à amostra ideal, o teste admite pool de até 3 amostras na mesma reação. Certifique-se de avaliar os diagnósticos diferenciais aplicáveis ao caso clínico e a eventual necessidade de exames complementares.

Comentários técnicos:

- . Rickettsia rickettsii é implicada como principal agente etiológico da Febre Maculosa, doença infecciosa com implicação zoonótica. Os cães desempenham papel importante na cadeia epidemiológica dessa doença.
- . Caso queira investigar outros patógenos com potencial zoonótico, recomendamos o Painel Zoonoses Canino (cód.1008) e Painel Zoonoses Felino (cód.1009).
- . Importante avaliar coinfeções com outros hemoparasitas. Sugerimos investigação abrangente através do Perfil Hemoparasitas Canino Completo (cód.905).

CONTROLES DE VALIDAÇÃO DE ENSAIO:

- . Controle positivo e controle negativo da reação: Válidos/Conformes
- . Controle interno DNA (Extração Automatizada/Amplificação): Válido/Conforme
- . Controle de verificação ambiental: Válido/Conforme

Liberado Tecnicamente: 847 em 04/10/2024

Responsável Técnica - Dra. Marcela Ribeiro Gasparini- CRMV MG 11538

Marcela Ribeiro Gasparini
CRMV MG 11538

A interpretação dos exames laboratoriais deverá ser realizada pelo médico veterinário solicitante, mediante os sinais clínicos do paciente.



TECSA Laboratórios No.006857118 /03
Nome: BRIANA
Especie.....: CANINO
Sexo.....: FEMEA
Tutor.....: CARLOS CAPILAR
Médico Vet..: FERNANDA DECONTO;
Clínica Vet.: CLINICA VETERINARIA SENTIDOS

Raça...:GERMAN SHEPHERD-PASTOR ALEMAO
Idade...:4 Ano(s) Mes(es)
Entrega...:SITE SEM IMPRIMIR
Data do Cadastro: 03/10/2024
Tel.: 5437014769 Fax:0

Hepatozoon spp.
Real Time PCR Qualitativo

Material utilizado: POOL DE AMOSTRAS - SANGUE TOTAL EM EDTA
Informes clínicos: AUSÊNCIA DE INFORMES NA REQUISIÇÃO DE EXAMES.

RESULTADO: NÃO DETECTADO
Cycle threshold (Ct): --

Método: Probe-based qPCR (PCR em Tempo Real com Sonda TaqMan)

Interpretação dos resultados:

- . DETECTADO: detecção (amplificação) de DNA de Hepatozoon spp. na amostra analisada.
Ct: nº de ciclos necessários (pode variar até 40) para evidenciar a amplificação em reação Real Time PCR. Pode ter aplicação semiquantitativa, com valor de magnitude inversamente proporcional à concentração inicial do alvo na amostra analisada (quanto menor o Ct, maior a carga do alvo). Atenção: O valor de Ct não substitui a análise quantitativa por qPCR. Valores de Ct somente são válidos para comparação a partir de mesmo ensaio qPCR, kits e equipamentos utilizados.
- . NÃO DETECTADO: não houve detecção (amplificação) de DNA de Hepatozoon spp. na amostra analisada.
Importante: casos negativos com persistência da suspeita clínica devem ser novamente avaliados a partir de amostragem representativa da patogenia do microrganismo investigado, correlacionada com o quadro clínico apresentado no momento da coleta. Caso haja dúvida quanto à amostra ideal, o teste admite pool de até 3 amostras na mesma reação. Certifique-se de avaliar os diagnósticos diferenciais aplicáveis ao caso clínico e a eventual necessidade de exames complementares.

Comentários técnicos:

- . Os protozoários mais comumente implicados na Hepatozoonose canina são Hepatozoon canis e H. americanum. A infecção por H. canis, espécie mais reportada no Brasil, causa quadro inaparente a severo, com doença geralmente intercorrente com enfermidades imunodepressoras. A infecção por H. americanum pode ser fatal.
- . Importante avaliar coinfeções com outros hemoparasitas. A coinfeção entre hemoparasitas é relativamente comum, principalmente devido aos vetores de transmissão e pode exacerbar o quadro clínico, interferindo na resposta aos tratamentos usuais.
- . Visando maior assertividade diagnóstica, recomendamos o Painel Hemoparasitas Canino Completo (cód.905).

CONTROLES DE VALIDAÇÃO DE ENSAIO:

- . Controle positivo e controle negativo da reação: Válidos/Conformes
- . Controle interno DNA (Extração Automatizada/Amplificação): Válido/Conforme
- . Controle de verificação ambiental: Válido/Conforme

Liberado Tecnicamente: 847 em 04/10/2024

Responsável Técnica - Dra. Marcela Ribeiro Gasparini- CRMV MG 11538

Marcela R Gasparini
Marcela Ribeiro Gasparini
CRMV MG 11538

A interpretação dos exames laboratoriais deverá ser realizada pelo médico veterinário solicitante, mediante os sinais clínicos do paciente.

TECSA Laboratórios No.006857118 /04
Nome: BRIANA
Especie.....: CANINO
Sexo.....: FEMEA
Tutor.....: CARLOS CAPILAR
Médico Vet..: FERNANDA DECONTO;
Clínica Vet.: CLINICA VETERINARIA SENTIDOS



Raça...:GERMAN SHEPHERD-PASTOR ALEMAO
Idade...:4 Ano(s) Mes(es)
Entrega...:SITE SEM IMPRIMIR
Data do Cadastro: 03/10/2024
Tel.: 5437014769 Fax:0

Brucella spp.

Real Time PCR Qualitativo

Material utilizado: POOL DE AMOSTRAS - SANGUE TOTAL EM EDTA
Informes clínicos: AUSÊNCIA DE INFORMES NA REQUISIÇÃO DE EXAMES.

RESULTADO: NÃO DETECTADO
Cycle threshold (Ct): --

Método: Probe-based qPCR (PCR em Tempo Real com Sonda TaqMan)

Interpretação dos resultados:

- . DETECTADO: detecção (amplificação) de DNA de *Brucella spp.* na amostra analisada.
Ct: nº de ciclos necessários (pode variar até 40) para evidenciar a amplificação em reação Real Time PCR. Pode ter aplicação semiquantitativa, com valor de magnitude inversamente proporcional à concentração inicial do alvo na amostra analisada (quanto menor o Ct, maior a carga do alvo). Atenção: O valor de Ct não substitui a análise quantitativa por qPCR. Valores de Ct somente são válidos para comparação a partir de mesmo ensaio qPCR, kits e equipamentos utilizados.
- . NÃO DETECTADO: não houve detecção (amplificação) de DNA de *Brucella spp.* na amostra analisada.
Importante: casos negativos com persistência da suspeita clínica devem ser novamente avaliados a partir de amostragem representativa da patogenia do microrganismo investigado, correlacionada com o quadro clínico apresentado no momento da coleta. Caso haja dúvida quanto à amostra ideal, o teste admite pool de até 3 amostras na mesma reação. Certifique-se de avaliar os diagnósticos diferenciais aplicáveis ao caso clínico e a eventual necessidade de exames complementares.

Comentários técnicos:

- . A Brucelose canina é uma causa importante de falha reprodutiva, especialmente em canis. Além da *Brucella canis*, outras espécies como *B. abortus*, *B. melitensis* e *B. suis* também podem causar doença em cães.
- . A bactéria pode persistir em secreção vaginal por várias semanas após o abortamento. Os filhotes podem se infectar no útero ou na amamentação e permanecerem persistentemente infectados, aparentemente normais.
- . A viabilidade infectiva em água, fetos abortados, fezes, equipamentos e fômites contaminados pode ocorrer por vários meses. Também já foi reportada viabilidade longa em ambientes contaminados.
- . Recomendamos diagnóstico mais abrangente através do Painel Aborto Canino (cód.965).

CONTROLES DE VALIDAÇÃO DE ENSAIO:

- . Controle positivo e controle negativo da reação: Válidos/Conformes
- . Controle interno DNA (Extração Automatizada/Amplificação): Válido/Conforme
- . Controle de verificação ambiental: Válido/Conforme

Liberado Tecnicamente: 847 em 04/10/2024

Responsável Técnica - Dra. Marcela Ribeiro Gasparini- CRMV MG 11538

Marcela Ribeiro Gasparini
Marcela Ribeiro Gasparini
CRMV MG 11538

A interpretação dos exames laboratoriais deverá ser realizada pelo médico veterinário solicitante, mediante os sinais clínicos do paciente.

TECSA Laboratórios No.006857118 /05
Nome: BRIANA
Especie.....: CANINO
Sexo.....: FEMEA
Tutor.....: CARLOS CAPILAR
Médico Vet..: FERNANDA DECONTO;
Clínica Vet.: CLINICA VETERINARIA SENTIDOS



Raça...:GERMAN SHEPHERD-PASTOR ALEMAO
Idade...:4 Ano(s) Mes(es)
Entrega...:SITE SEM IMPRIMIR
Data do Cadastro: 03/10/2024
Tel.: 5437014769 Fax:0

Bartonella spp.
Real Time PCR Qualitativo

Material utilizado: SANGUE TOTAL EM EDTA.
Informes clínicos: AUSÊNCIA DE INFORMES NA REQUISIÇÃO DE EXAMES.

RESULTADO: NÃO DETECTADO
Cycle threshold (Ct): --

Método: Probe-based qPCR (PCR em Tempo Real com Sonda TaqMan)

Interpretação dos resultados:

- . DETECTADO: detecção (amplificação) de DNA de Bartonella spp. na amostra analisada.
Ct: nº de ciclos necessários (pode variar até 40) para evidenciar a amplificação em reação Real Time PCR. Pode ter aplicação semiquantitativa, com valor de magnitude inversamente proporcional à concentração inicial do alvo na amostra analisada (quanto menor o Ct, maior a carga do alvo). Atenção: O valor de Ct não substitui a análise quantitativa por qPCR. Valores de Ct somente são válidos para comparação a partir de mesmo ensaio qPCR, kits e equipamentos utilizados.
- . NÃO DETECTADO: não houve detecção (amplificação) de DNA de Bartonella spp. na amostra analisada.
Importante: casos negativos com persistência da suspeita clínica devem ser novamente avaliados a partir de amostragem representativa da patogenia do microrganismo investigado, correlacionada com o quadro clínico apresentado no momento da coleta. Caso haja dúvida quanto à amostra ideal, o teste admite pool de até 3 amostras na mesma reação. Certifique-se de avaliar os diagnósticos diferenciais aplicáveis ao caso clínico e a eventual necessidade de exames complementares.

Comentários técnicos:

- . Os gatos constituem os principais reservatórios de bactérias do gênero Bartonella e geralmente, não exibem sintomatologia. Entretanto, pode haver bacteremia intermitente, de forma que configura risco potencial de transmissão para outros gatos e para o homem. Várias espécies de Bartonella possuem potencial zoonótico e causam doenças importantes, geralmente em pessoas imunossuprimidas.
- . Gatos infectados podem apresentar uveíte, gengivoestomatite, endocardite, anemia leve e leucocitose.
- . Caso queira investigar outros patógenos de felinos com risco zoonótico, solicite o Painel Zoonoses Felino (cód.1009).

CONTROLES DE VALIDAÇÃO DE ENSAIO:

- . Controle positivo e controle negativo da reação: Válidos/Conformes
- . Controle interno DNA (Extração Automatizada/Amplificação): Válido/Conforme
- . Controle de verificação ambiental: Válido/Conforme

Liberado Tecnicamente: 847 em 04/10/2024

Responsável Técnica - Dra. Marcela Ribeiro Gasparini- CRMV MG 11538

Marcela R Gasparini
Marcela Ribeiro Gasparini
CRMV MG 11538

A interpretação dos exames laboratoriais deverá ser realizada pelo médico veterinário solicitante, mediante os sinais clínicos do paciente.

TECSA Laboratórios No.006857118 /06

Nome: BRIANA

Especie.....: CANINO

Sexo.....: FEMEA

Tutor.....: CARLOS CAPILAR

Médico Vet.: FERNANDA DECONTO;

Clínica Vet.: CLINICA VETERINARIA SENTIDOS



Raça...:GERMAN SHEPHERD-PASTOR ALEMAO

Idade...:4 Ano(s) Mes(es)

Entrega...:SITE SEM IMPRIMIR

Data do Cadastro: 03/10/2024

Tel.: 5437014769

Fax:0

Cryptococcus spp.

Real Time PCR Qualitativo

Material utilizado: POOL DE AMOSTRAS - SANGUE TOTAL EM EDTA

Informes clínicos: AUSÊNCIA DE INFORMES NA REQUISIÇÃO DE EXAMES.

RESULTADO: NÃO DETECTADO

Cycle threshold (Ct): --

Método: Probe-based qPCR (PCR em Tempo Real com Sonda TaqMan)

Interpretação dos resultados:

- . DETECTADO: detecção (amplificação) de DNA de *Cryptococcus spp.* na amostra analisada.
Ct: nº de ciclos necessários (pode variar até 40) para evidenciar a amplificação em reação Real Time PCR. Pode ter aplicação semiquantitativa, com valor de magnitude inversamente proporcional à concentração inicial do alvo na amostra analisada (quanto menor o Ct, maior a carga do alvo). Atenção: O valor de Ct não substitui a análise quantitativa por qPCR. Valores de Ct somente são válidos para comparação a partir de mesmo ensaio qPCR, kits e equipamentos utilizados.
- . NÃO DETECTADO: não houve detecção (amplificação) de DNA de *Cryptococcus spp.* na amostra analisada.
Importante: casos negativos com persistência da suspeita clínica devem ser novamente avaliados a partir de amostragem representativa da patogenia do microrganismo investigado, correlacionada com o quadro clínico apresentado no momento da coleta. Caso haja dúvida quanto à amostra ideal, o teste admite pool de até 3 amostras na mesma reação. Certifique-se de avaliar os diagnósticos diferenciais aplicáveis ao caso clínico e a eventual necessidade de exames complementares.

Comentários técnicos:

- . A maioria das infecções podem ser leves ou assintomáticas nos animais sem imunocomprometimento. O quadro pulmonar difuso por *Cryptococcus* é frequentemente assintomático e pouco diagnosticado.
- . A forma generalizada da doença inicia nos pulmões e dissemina para outros órgãos, particularmente o SNC, e é geralmente fatal se não for tratada. A forma cutânea produz erupções ou úlceras com nódulos.
- . A Criptococose é cerca de 7-10 vezes mais comum em gatos do que em cães. Em gatos, é comum a associação com doenças imunossupressoras, como as infecções virais por FIV e FeLV.
- . O contato com animais infectados representa risco de saúde para pessoas imunocomprometidas.

CONTROLES DE VALIDAÇÃO DE ENSAIO:

- . Controle positivo e controle negativo da reação: Válidos/Conformes
- . Controle interno DNA (Extração Automatizada/Amplificação): Válido/Conforme
- . Controle de verificação ambiental: Válido/Conforme

Liberado Tecnicamente: 847 em 04/10/2024

Responsável Técnica - Dra. Marcela Ribeiro Gasparini- CRMV MG 11538


Marcela Ribeiro Gasparini
CRMV MG 11538

A interpretação dos exames laboratoriais deverá ser realizada pelo médico veterinário solicitante, mediante os sinais clínicos do paciente.

TECSA Laboratórios No.006857118 /07

Nome: BRIANA

Especie.....: CANINO

Sexo.....: FEMEA

Tutor.....: CARLOS CAPILAR

Médico Vet.: FERNANDA DECONTO;

Clínica Vet.: CLINICA VETERINARIA SENTIDOS



Raça...:GERMAN SHEPHERD-PASTOR ALEMAO

Idade...:4 Ano(s) Mes(es)

Entrega...:SITE SEM IMPRIMIR

Data do Cadastro: 03/10/2024

Tel.: 5437014769

Fax:0

Neospora caninum

Real Time PCR Qualitativo

Material utilizado: POOL DE AMOSTRAS - SANGUE TOTAL EM EDTA

Informes clínicos: AUSÊNCIA DE INFORMES NA REQUISIÇÃO DE EXAMES.

RESULTADO: NÃO DETECTADO
Cycle threshold (Ct): --

Método: Probe-based qPCR (PCR em Tempo Real com Sonda TaqMan)

Interpretação dos resultados:

- . DETECTADO: detecção (amplificação) de DNA de Neospora caninum na amostra analisada.
Ct: nº de ciclos necessários (pode variar até 40) para evidenciar a amplificação em reação Real Time PCR. Pode ter aplicação semiquantitativa, com valor de magnitude inversamente proporcional à concentração inicial do alvo na amostra analisada (quanto menor o Ct, maior a carga do alvo). Atenção: O valor de Ct não substitui a análise quantitativa por qPCR. Valores de Ct somente são válidos para comparação a partir de mesmo ensaio qPCR, kits e equipamentos utilizados.
- . NÃO DETECTADO: não houve detecção (amplificação) de DNA de Neospora caninum na amostra analisada.
Importante: casos negativos com persistência da suspeita clínica devem ser novamente avaliados a partir de amostragem representativa da patogenia do microrganismo investigado, correlacionada com o quadro clínico apresentado no momento da coleta. Caso haja dúvida quanto à amostra ideal, o teste admite pool de até 3 amostras na mesma reação. Certifique-se de avaliar os diagnósticos diferenciais aplicáveis ao caso clínico e a eventual necessidade de exames complementares.

Comentários técnicos:

- . A infecção por Neospora caninum é relacionada com distúrbios neurológicos em cães e possui importância na ocorrência de abortamentos em bovinos.
- . A transmissão congênita (via transplacentária) é uma das formas mais importantes de infecção. Transmissão horizontal para cães ocorre por ingestão de alimentos contaminados (origem bovina), como fetos, membranas fetais e fluidos. Transmissão horizontal para herbívoros pode ocorrer por ingestão de água ou alimentos contaminados com oocistos liberados pelos cães.
- . Para investigação de quadros neurológicos em cães sugerimos o Painel Neurológico Canino (cód.1157).

CONTROLES DE VALIDAÇÃO DE ENSAIO:

- . Controle positivo e controle negativo da reação: Válidos/Conformes
- . Controle interno DNA (Extração Automatizada/Amplificação): Válido/Conforme
- . Controle de verificação ambiental: Válido/Conforme

Liberado Tecnicamente: 847 em 04/10/2024

Responsável Técnica - Dra. Marcela Ribeiro Gasparini- CRMV MG 11538


Marcela Ribeiro Gasparini
CRMV MG 11538

A interpretação dos exames laboratoriais deverá ser realizada pelo médico veterinário solicitante, mediante os sinais clínicos do paciente.

TECSA Laboratórios No.006857118 /08
Nome: BRIANA
Especie.....: CANINO
Sexo.....: FEMEA
Tutor.....: CARLOS CAPILAR
Médico Vet...: FERNANDA DECONTO;
Clínica Vet.: CLINICA VETERINARIA SENTIDOS



Raça...:GERMAN SHEPHERD-PASTOR ALEMAO
Idade...:4 Ano(s) Mes(es)
Entrega...:SITE SEM IMPRIMIR
Data do Cadastro: 03/10/2024
Tel.: 5437014769 Fax:0

Leishmania spp.

Real Time PCR Qualitativo

Material utilizado: POOL DE AMOSTRAS - SANGUE TOTAL EM EDTA
Informes clínicos: AUSÊNCIA DE INFORMES NA REQUISIÇÃO DE EXAMES.

RESULTADO: NÃO DETECTADO
Cycle threshold (Ct): --

Método: Probe-based qPCR (PCR em Tempo Real com Sonda TaqMan)

Interpretação dos resultados:

- . DETECTADO: detecção (amplificação) de DNA de *Leishmania spp.* na amostra analisada.
Ct: nº de ciclos necessários (pode variar até 40) para evidenciar a amplificação em reação Real Time PCR. Pode ter aplicação semiquantitativa, com valor de magnitude inversamente proporcional à concentração inicial do alvo na amostra analisada (quanto menor o Ct, maior a carga do alvo). Atenção: O valor de Ct não substitui a análise quantitativa por qPCR. Valores de Ct somente são válidos para comparação a partir de mesmo ensaio qPCR, kits e equipamentos utilizados.
- . NÃO DETECTADO: não houve detecção (amplificação) de DNA de *Leishmania spp.* na amostra analisada.
Importante: casos negativos com persistência da suspeita clínica devem ser novamente avaliados a partir de amostragem representativa da patogenia do microrganismo investigado, correlacionada com o quadro clínico apresentado no momento da coleta. Caso haja dúvida quanto à amostra ideal, o teste admite pool de até 3 amostras na mesma reação. Certifique-se de avaliar os diagnósticos diferenciais aplicáveis ao caso clínico e a eventual necessidade de exames complementares.

Comentários técnicos:

- . Caso a suspeita clínica seja direcionada para *L. infantum*, recomendamos a solicitação do exame *Leishmania infantum* (chagasi) - Real Time PCR Qualitativo (cód.483) para identificação do patógeno.
- . Importante avaliar diferenciais e coinfeções com outros hemoparasitas. Coinfeção com hemoparasitas pode agravar o quadro clínico e interferir na resposta aos tratamentos usuais.
- . Visando maior assertividade diagnóstica, recomendamos o Perfil Hemoparasitas Canino Completo (cód.905).

CONTROLES DE VALIDAÇÃO DE ENSAIO:

- . Controle positivo e controle negativo da reação: Válidos/Conformes
- . Controle interno DNA (Extração Automatizada/Amplificação): Válido/Conforme
- . Controle de verificação ambiental: Válido/Conforme

Liberado Tecnicamente: 847 em 04/10/2024

Responsável Técnica - Dra. Marcela Ribeiro Gasparini- CRMV MG 11538

Marcela Ribeiro Gasparini
CRMV MG 11538

A interpretação dos exames laboratoriais deverá ser realizada pelo médico veterinário solicitante, mediante os sinais clínicos do paciente.

TECSA Laboratórios No.006857118 /09

Nome: BRIANA

Especie.....: CANINO

Sexo.....: FEMEA

Tutor.....: CARLOS CAPILAR

Médico Vet.: FERNANDA DECONTO;

Clínica Vet.: CLINICA VETERINARIA SENTIDOS



Raça...:GERMAN SHEPHERD-PASTOR ALEMAO

Idade...:4 Ano(s) Mes(es)

Entrega...:SITE SEM IMPRIMIR

Data do Cadastro: 03/10/2024

Tel.: 5437014769

Fax:0

Trypanosoma spp.

Real Time PCR Qualitativo

Material utilizado: POOL DE AMOSTRAS - SANGUE TOTAL EM EDTA

Informes clínicos: AUSÊNCIA DE INFORMES NA REQUISIÇÃO DE EXAMES.

RESULTADO: NÃO DETECTADO
Cycle threshold (Ct): --

Método: Probe-based qPCR (PCR em Tempo Real com Sonda TaqMan)

Interpretação dos resultados:

- . DETECTADO: detecção (amplificação) de DNA do Trypanosoma spp. na amostra analisada.
Ct: nº de ciclos necessários (pode variar até 40) para evidenciar a amplificação em reação Real Time PCR. Pode ter aplicação semiquantitativa, com valor de magnitude inversamente proporcional à concentração inicial do alvo na amostra analisada (quanto menor o Ct, maior a carga do alvo). Atenção: O valor de Ct não substitui a análise quantitativa por qPCR. Valores de Ct somente são válidos para comparação a partir de mesmo ensaio qPCR, kits e equipamentos utilizados.
- . NÃO DETECTADO: não houve detecção (amplificação) de DNA do Trypanosoma spp. na amostra analisada.
Importante: casos negativos com persistência da suspeita clínica devem ser novamente avaliados a partir de amostragem representativa da patogenia do microrganismo investigado, correlacionada com o quadro clínico apresentado no momento da coleta. Caso haja dúvida quanto à amostra ideal, o teste admite pool de até 3 amostras na mesma reação. Certifique-se de avaliar os diagnósticos diferenciais aplicáveis ao caso clínico e a eventual necessidade de exames complementares.

Comentários técnicos:

- . As espécies do gênero Trypanosoma são todas parasitas heteroxenos e a maioria não é patogênica para o hospedeiro vertebrado nem para o invertebrado.
- . O Trypanosoma evansi, que acomete principalmente equinos e o Trypanosoma cruzi, com potencial zoonótico, são também relatados em infecção natural em cães.
- . A infecção por T. cruzi em cães envolve dano visceral, distúrbios neurológicos progressivos e cardíacos. A doença canina causada por T. evansi apresenta sinais severos e pode ser potencialmente fatal.
- . Recomendamos investigação abrangente através do Painel Hipertermia Atípica Canino (cód.1149).

CONTROLES DE VALIDAÇÃO DE ENSAIO:

- . Controle positivo e controle negativo da reação: Válidos/Conformes
- . Controle interno DNA (Extração Automatizada/Amplificação): Válido/Conforme
- . Controle de verificação ambiental: Válido/Conforme

Liberado Tecnicamente: 847 em 04/10/2024

Responsável Técnica - Dra. Marcela Ribeiro Gasparini- CRMV MG 11538


Marcela Ribeiro Gasparini
CRMV MG 11538

A interpretação dos exames laboratoriais deverá ser realizada pelo médico veterinário solicitante, mediante os sinais clínicos do paciente.

TECSA Laboratórios No.006857118 /010
Nome: BRIANA
Especie.....: CANINO
Sexo.....: FEMEA
Tutor.....: CARLOS CAPILAR
Médico Vet..: FERNANDA DECONTO;
Clínica Vet.: CLINICA VETERINARIA SENTIDOS



Raça...:GERMAN SHEPHERD-PASTOR ALEMAO
Idade...:4 Ano(s) Mes(es)
Entrega...:SITE SEM IMPRIMIR
Data do Cadastro: 03/10/2024
Tel.: 5437014769 Fax:0

Ehrlichia spp.

Real Time PCR Qualitativo

Material utilizado: POOL DE AMOSTRAS - SANGUE TOTAL EM EDTA
Informes clínicos: AUSÊNCIA DE INFORMES NA REQUISIÇÃO DE EXAMES.

RESULTADO: NÃO DETECTADO
Cycle threshold (Ct): --

Método: Probe-based qPCR (PCR em Tempo Real com Sonda TaqMan)

Interpretação dos resultados:

- . DETECTADO: detecção (amplificação) de DNA de Ehrlichia spp. na amostra analisada.
Ct: nº de ciclos necessários (pode variar até 40) para evidenciar a amplificação em reação Real Time PCR. Pode ter aplicação semiquantitativa, com valor de magnitude inversamente proporcional à concentração inicial do alvo na amostra analisada (quanto menor o Ct, maior a carga do alvo). Atenção: O valor de Ct não substitui a análise quantitativa por qPCR. Valores de Ct somente são válidos para comparação a partir de mesmo ensaio qPCR, kits e equipamentos utilizados.
- . NÃO DETECTADO: não houve detecção (amplificação) de DNA de Ehrlichia spp. na amostra analisada.
Importante: casos negativos com persistência da suspeita clínica devem ser novamente avaliados a partir de amostragem representativa da patogenia do microrganismo investigado, correlacionada com o quadro clínico apresentado no momento da coleta. Caso haja dúvida quanto à amostra ideal, o teste admite pool de até 3 amostras na mesma reação. Certifique-se de avaliar os diagnósticos diferenciais aplicáveis ao caso clínico e a eventual necessidade de exames complementares.

Comentários técnicos:

- . Ehrlichia canis é a principal espécie de Ehrlichia presente em cães e gatos (Brasil). Duas espécies foram também reportadas em animais domésticos e selvagens, E. chaffeensis e E. ewingii. Juntamente com E. canis, essas espécies também são capazes de causar doença em humanos.
- . O diagnóstico a partir de sangue total é mais recomendado em fase aguda da doença, uma vez que em estágios crônicos, o patógeno produz bacteremia baixa e intermitente, e o resultado negativo não exclui a infecção. Nessas situações, a detecção de anticorpos pode auxiliar no diagnóstico.
- . Recomendamos investigação abrangente através do Painel Hemoparasitas Canino Completo (cód.905).

CONTROLES DE VALIDAÇÃO DE ENSAIO:

- . Controle positivo e controle negativo da reação: Válidos/Conformes
- . Controle interno DNA (Extração Automatizada/Amplificação): Válido/Conforme
- . Controle de verificação ambiental: Válido/Conforme

Liberado Tecnicamente: 847 em 04/10/2024

Responsável Técnica - Dra. Marcela Ribeiro Gasparini- CRMV MG 11538

Marcela R Gasparini
Marcela Ribeiro Gasparini
CRMV MG 11538

A interpretação dos exames laboratoriais deverá ser realizada pelo médico veterinário solicitante, mediante os sinais clínicos do paciente.



TECSA Laboratórios No.006857118 /011
Nome: BRIANA
Especie.....: CANINO
Sexo.....: FEMEA
Tutor.....: CARLOS CAPILAR
Médico Vet..: FERNANDA DECONTO;
Clínica Vet.: CLINICA VETERINARIA SENTIDOS

Raça...:GERMAN SHEPHERD-PASTOR ALEMAO
Idade...:4 Ano(s) Mes(es)
Entrega...:SITE SEM IMPRIMIR
Data do Cadastro: 03/10/2024
Tel.: 5437014769 Fax:0

Anaplasma spp.

Real Time PCR Qualitativo

Material utilizado: POOL DE AMOSTRAS - SANGUE TOTAL EM EDTA
Informes clínicos: AUSÊNCIA DE INFORMES NA REQUISIÇÃO DE EXAMES.

RESULTADO: NÃO DETECTADO
Cycle threshold (Ct): --

Método: Probe-based qPCR (PCR em Tempo Real com Sonda TaqMan)

Interpretação dos resultados:

- . DETECTADO: detecção (amplificação) de DNA de Anaplasma spp. na amostra analisada.
Ct: nº de ciclos necessários (pode variar até 40) para evidenciar a amplificação em reação Real Time PCR. Pode ter aplicação semiquantitativa, com valor de magnitude inversamente proporcional à concentração inicial do alvo na amostra analisada (quanto menor o Ct, maior a carga do alvo). Atenção: O valor de Ct não substitui a análise quantitativa por qPCR. Valores de Ct somente são válidos para comparação a partir de mesmo ensaio qPCR, kits e equipamentos utilizados.
- . NÃO DETECTADO: não houve detecção (amplificação) de DNA de Anaplasma spp. na amostra analisada.
Importante: casos negativos com persistência da suspeita clínica devem ser novamente avaliados a partir de amostragem representativa da patogenia do microrganismo investigado, correlacionada com o quadro clínico apresentado no momento da coleta. Caso haja dúvida quanto à amostra ideal, o teste admite pool de até 3 amostras na mesma reação. Certifique-se de avaliar os diagnósticos diferenciais aplicáveis ao caso clínico e a eventual necessidade de exames complementares.

Comentários técnicos:

- . Cão com Anaplasmosose pode apresentar trombocitopenia e cursa com sinais leves ou inaparentes que podem ser agravados em coinfeções com Ehrlichia canis ou Babesia canis. Além do quadro agudo, podem também ocorrer infecção crônica, subclínica e persistente.
- . Atenção para resultado detectado em cão clinicamente saudável (recomendado investigar melhor e acompanhar).
- . Determinados sinais clínicos são muito similares entre as hemoparasitoses, portanto, sugerimos investigar os diagnósticos diferenciais e potenciais coinfeções para o quadro. Recomendamos o Painel Hemoparasitas Canino Completo (cód.905) para uma investigação mais abrangente e eficaz.

CONTROLES DE VALIDAÇÃO DE ENSAIO:

- . Controle positivo e controle negativo da reação: Válidos/Conformes
- . Controle interno DNA (Extração Automatizada/Amplificação): Válido/Conforme
- . Controle de verificação ambiental: Válido/Conforme

Liberado Tecnicamente: 847 em 04/10/2024

Responsável Técnica - Dra. Marcela Ribeiro Gasparini- CRMV MG 11538


Marcela Ribeiro Gasparini
CRMV MG 11538

A interpretação dos exames laboratoriais deverá ser realizada pelo médico veterinário solicitante, mediante os sinais clínicos do paciente.



TECSA Laboratórios No.006857118 /012
Nome: BRIANA
Especie.....: CANINO
Sexo.....: FEMEA
Tutor.....: CARLOS CAPILAR
Médico Vet..: FERNANDA DECONTO;
Clínica Vet.: CLINICA VETERINARIA SENTIDOS

Raça...:GERMAN SHEPHERD-PASTOR ALEMAO
Idade...:4 Ano(s) Mes(es)
Entrega...:SITE SEM IMPRIMIR
Data do Cadastro: 03/10/2024
Tel.: 5437014769 Fax:0

Toxoplasma gondii

Real Time PCR Qualitativo

Material utilizado: POOL DE AMOSTRAS - SANGUE TOTAL EM EDTA
Informes clínicos: AUSÊNCIA DE INFORMES NA REQUISIÇÃO DE EXAMES.

RESULTADO: NÃO DETECTADO
Cycle threshold (Ct): --

Método: Probe-based qPCR (PCR em Tempo Real com Sonda TaqMan)

Interpretação dos resultados:

- . DETECTADO: detecção (amplificação) de DNA de *Toxoplasma gondii* na amostra analisada.
Ct: nº de ciclos necessários (pode variar até 40) para evidenciar a amplificação em reação Real Time PCR. Pode ter aplicação semiquantitativa, com valor de magnitude inversamente proporcional à concentração inicial do alvo na amostra analisada (quanto menor o Ct, maior a carga do alvo). Atenção: O valor de Ct não substitui a análise quantitativa por qPCR. Valores de Ct somente são válidos para comparação a partir de mesmo ensaio qPCR, kits e equipamentos utilizados.
- . NÃO DETECTADO: não houve detecção (amplificação) de DNA de *Toxoplasma gondii* na amostra analisada.
Importante: casos negativos com persistência da suspeita clínica devem ser novamente avaliados a partir de amostragem representativa da patogenia do microrganismo investigado, correlacionada com o quadro clínico apresentado no momento da coleta. Caso haja dúvida quanto à amostra ideal, o teste admite pool de até 3 amostras na mesma reação. Certifique-se de avaliar os diagnósticos diferenciais aplicáveis ao caso clínico e a eventual necessidade de exames complementares.

Comentários técnicos:

- . A Toxoplasmose tem ampla distribuição mundial e afeta várias espécies de animais domésticos. A doença é zoonótica e representa risco adicional para pessoas imunodeprimidas e mulheres gestantes.
- . A viabilidade ambiental dos oocistos é longa e representa fonte importante de contaminação.
- . Embora a infecção por *T. gondii* seja relativamente comum, o patógeno raramente causa doença nos gatos infectados. O impacto clínico é maior em gatos imunocomprometidos.
- . A Toxoplasmose clínica é bem mais frequente em gatos do que cães, mas possui sinais similares em ambos.
- . Sugerimos investigação abrangente através do Painel Neurológico Felino (cód.917) ou Canino (cód.1157).

CONTROLES DE VALIDAÇÃO DE ENSAIO:

- . Controle positivo e controle negativo da reação: Válidos/Conformes
- . Controle interno DNA (Extração Automatizada/Amplificação): Válido/Conforme
- . Controle de verificação ambiental: Válido/Conforme

Liberado Tecnicamente: 847 em 04/10/2024

Responsável Técnica - Dra. Marcela Ribeiro Gasparini- CRMV MG 11538


Marcela Ribeiro Gasparini
CRMV MG 11538

A interpretação dos exames laboratoriais deverá ser realizada pelo médico veterinário solicitante, mediante os sinais clínicos do paciente.

TECSA Laboratórios No.006857118 /013

Nome: BRIANA

Especie.....: CANINO

Sexo.....: FEMEA

Tutor.....: CARLOS CAPILAR

Médico Vet.: FERNANDA DECONTO;

Clínica Vet.: CLINICA VETERINARIA SENTIDOS



Raça...:GERMAN SHEPHERD-PASTOR ALEMAO

Idade...:4 Ano(s) Mes(es)

Entrega...:SITE SEM IMPRIMIR

Data do Cadastro: 03/10/2024

Tel.: 5437014769

Fax:0

Leptospira spp.**Real Time PCR Qualitativo****Material utilizado:** POOL DE AMOSTRAS - SANGUE TOTAL EM EDTA**Informes clínicos:** AUSÊNCIA DE INFORMES NA REQUISIÇÃO DE EXAMES.**RESULTADO:** NÃO DETECTADO
Cycle threshold (Ct): --**Método:** Probe-based qPCR (PCR em Tempo Real com Sonda TaqMan)**Interpretação dos resultados:**

- . DETECTADO: detecção (amplificação) de DNA de *Leptospira* spp. na amostra analisada.
Ct: nº de ciclos necessários (pode variar até 40) para evidenciar a amplificação em reação Real Time PCR. Pode ter aplicação semiquantitativa, com valor de magnitude inversamente proporcional à concentração inicial do alvo na amostra analisada (quanto menor o Ct, maior a carga do alvo). Atenção: O valor de Ct não substitui a análise quantitativa por qPCR. Valores de Ct somente são válidos para comparação a partir de mesmo ensaio qPCR, kits e equipamentos utilizados.
- . NÃO DETECTADO: não houve detecção (amplificação) de DNA de *Leptospira* spp. na amostra analisada.
Importante: casos negativos com persistência da suspeita clínica devem ser novamente avaliados a partir de amostragem representativa da patogenia do microrganismo investigado, correlacionada com o quadro clínico apresentado no momento da coleta. Caso haja dúvida quanto à amostra ideal, o teste admite pool de até 3 amostras na mesma reação. Certifique-se de avaliar os diagnósticos diferenciais aplicáveis ao caso clínico e a eventual necessidade de exames complementares.

Comentários técnicos:

- . A vacinação para leptospirose não interfere na detecção de *Leptospira* spp. por qPCR.
- . A detecção no sangue ocorre geralmente durante a fase aguda da infecção. Como a bacteremia é transiente, a *Leptospira* pode negativar no sangue após poucos dias do início da infecção. A detecção na urina inicia de forma intermitente 7-14 dias após a infecção e pode ou não estar presente no sangue ao mesmo tempo.
- . O animal com evidência clínica de leptospirose normalmente apresenta leptospiúria.
- . A abordagem sorológica com o exame Leptospirose Diluição Total - Microaglutinação (cód.978) pode auxiliar na investigação diagnóstica para resultados qPCR negativos com persistência de suspeita para a doença.

CONTROLES DE VALIDAÇÃO DE ENSAIO:

- . Controle positivo e controle negativo da reação: Válidos/Conformes
- . Controle interno DNA (Extração Automatizada/Amplificação): Válido/Conforme
- . Controle de verificação ambiental: Válido/Conforme

Liberado Tecnicamente: 847 em 04/10/2024

Responsável Técnica - Dra. Marcela Ribeiro Gasparini- CRMV MG 11538

Marcela Ribeiro Gasparini
CRMV MG 11538

A interpretação dos exames laboratoriais deverá ser realizada pelo médico veterinário solicitante, mediante os sinais clínicos do paciente.